Repetindo uma frase que tem feito sucesso (infelizmente não me recordo do autor): “você não vai perder seu emprego para AI, mas sim para alguém que usa AI melhor do que você”.

AI está apenas engatinhando e não temos a menor ideia do quanto ainda vai evoluir.

Fazendo um paralelo, quando lançaram os primeiros celulares, eles eram carregados em uma “maleta” (mas ainda assim eram “mobile” versus um telefone fixo) e ninguém imaginava que hoje teríamos no bolso equipamentos com poder de processamento equivalente (ou quiçá superior) aos supercomputadores daquela época, com recursos inimagináveis até então.

Esses dias saiu a notícia de um primeiro caso em que AI faria o papel de “advogado” em.um caso nos EUA.

AI já ajuda devs em plataformas como Copilot da GitHub.

Nas últimas semanas o mundo tem ficado maravilhado com o que AI generativo é capaz de fazer, de forma que em muitos casos se torna muito difícil saber se um determinado conteúdo (texto, imagem, som ou vídeo) foi criado por um humano ou AI.

Nesse sentido, nada mais natural do que AI passar a fazer parte do ferramental na gestão de projetos.

Seguindo a máxima de que tudo é feito por e para as pessoas, acredito que o uso de AI vai permitir aos gestores poderem focar no lado mais humano do processo, ao mesmo tempo que os resultados práticos e quantitativos serão menos discutíveis.

Aqui uma matéria muito interessante da Harvard Business Review explorando exatamente esse tema:

https://hbr.org/2023/02/how-ai-will-transform-project-management